

DE ARACAJU

# Licitação para os taxistas será discutida próximo dia 9 deste mês

O Ministério Público Estadual (MPE), a Superintendência Municipal de Transporte e Trânsito (SMTT) e a 3ª Vara Cível discutirão, no próximo dia 9 deste mês, a questão da ação civil pública emitida no início de setembro pelo MPE, para que seja realizada uma licitação para a exploração do serviço de táxi. Hoje, na capital sergipana, existem 2.080 táxis permissionários e 2.500 motoristas auxiliares, mais conhecidos como defensores, que estão liberados para atuarem devido a uma permissão que lhes foi dada.

Segundo o advogado da SMTT, Antônio Soares, o órgão entende que não há necessidade em se fazer uma licitação para esse tipo de serviço. “Não há uma ligação dire-

ta do município com essa prestação de serviço, diferente do transporte público. O município apenas fiscaliza, autoriza a atividade, e para isso não é preciso fazer licitação. E para se fazer a licitação demandaria muito tempo, porque a parte burocrática seria muito grande”, explica.

Ainda de acordo com ele, será levado para a audiência um pronunciamento do Supremo Tribunal Federal (STF), que diz que realmente não é preciso fazer a licitação para esse tipo de serviço. “A SMTT vai defender que não é preciso a licitação e, inclusive, estaremos levando para a audiência um pronunciamento do STF, que diz que não é preciso esse processo para o serviço de táxi”, disse.

## • O sindicato

E a notícia da ação civil instaurada pelo MPE não foi nada bem recebida pela categoria. Para o vice-presidente do Sindicato dos Taxistas de Sergipe (Sintaxe), Gerson Ferreira, caso a licitação seja feita serão mais de quatro mil profissionais desempregados. “Os taxistas têm permissão para trabalhar, são fiscalizados, e agora querem fazer licitação, mas não pensaram que caso isso aconteça, serão pais de família que ficarão desempregados. Tem taxista que trabalha há 30 anos nesse ramo e só sabe fazer isso. Se eles têm permissão para a atividade, para que fazer a licitação?”, questiona.

O vice-presidente ressalta que a categoria só irá se manifestar novamente após a audiência. “Vamos



**HOJE, NA CAPITAL  
SERGIPANA, EXISTEM  
2.080 TÁXIS  
PERMISSIONÁRIOS  
E 2.500 MOTORISTAS  
AUXILIARES**

aguardar o resultado da audiência para ver o que vamos fazer. Mas estamos na expectativa e acreditamos que essa licitação não sairá. Seria um caos muito grande para todos esses profissionais”, finaliza Gerson.



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS